



Ata da 14ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 13 de maio de 2024.

## 18ª Legislatura

Aos **treze** dias do mês de **maio** do ano de **dois mil e vinte e quatro**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a **Décima Quarta Sessão Extraordinária do 4º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 13/05/2024 às 22:22. Lembrando que as Sessões Extraordinárias não são remuneradas. E lembrando também, parabenizando todas as mães, que foi o Dia das Mães no domingo, parabenizando a todas as mães tatianas e as mães também desta casa de leis, vereadoras, assessoras, funcionárias... O Dia das Mães é um dia muito especial. Pela ordem, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Obrigado, também acho importante fazer memória hoje 13 de maio, data da abolição da escravatura, ainda que o Brasil tenha muito a discutir essa pauta, a respeitar mais essa pauta, é importante fazer memória dessa data também, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Uma pauta de reflexão, o senhor foi muito feliz em lembrar; uma pauta de reflexão sobre o racismo que ainda existe no nosso país, no nosso meio, racismo estrutural, aquele que é cultural infelizmente. E lembrando sempre também, que quando essa casa nos últimos anos se deparou com situações como essa, eu inclusive fui vereador membro de comissão processante aqui dentro da sua casa, que brilhantemente fez investigação, colheu provas para que justiça fosse feita. Então a gente lembra sempre da data do 13 de maio, mas também lembramos que essa câmara municipal foi guarda no combate ao racismo de parlamentar. A primeira câmara do estado de São Paulo a caçar um vereador por racismo. E lembrando também algo importantes da nossa história, que Tatuí se orgulha de ser uma das primeiras cidades a abolir a escravidão, muito antes da Lei Áurea, porque nossa cidade com esse sangue viés operário progressista, fez com que estivesse há frente do seu tempo. Então muito bem lembrado vereador João Éder, agradeço a menção. Que o senhor Secretário proceda à leitura dos **Pareceres**. **[1º SEC. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: **1. Pareceres ao Projeto de Lei nº 70/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 26/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **2. Parecer ao Projeto de Lei nº 26/2024** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARO]**: Pela ordem. Gostaria que fosse feita a leitura do parecer em separado de minha autoria, desse projeto. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Defiro regimentalmente. Solicito ao senhor secretário que proceda



a leitura do parecer minoritário ao PL nº 26/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** ((Leitura na Integra)). **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão. Em votação o parecer majoritário. APROVADO por 09, sendo sete votos contrários. Dessa forma o parecer minoritário de autoria do vereador Márcio foi automaticamente prejudicado. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 76/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 3. Pareceres ao Projeto de Lei nº 76/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Pareceres ao Projeto de Lei nº 95/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 4. Pareceres ao Projeto de Lei nº 95/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE POLÍTICA E MOBILIDADE URBANA E MEIO AMBIENTE E DEFESA ANIMAL. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres aos Requerimentos. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 5. Pareceres ao Requerimentos nº 1520, 1539, 1545, 1594, 1627, 1628, 1633, 1652, 1657, 1658, 1678, 1679, 1681, 1698, 1699, 1700, 1726, 1740 e 1747/2024.** – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do **Projeto** de Lei nº 70/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 06. Projeto de lei nº 70/2023.** – Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Institui o plano municipal de Cultura no município de Tatuí e dá outras providencias. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em primeira discussão. Em votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Passo a palavra ao vice-presidente vereador Marquinho de Abreu para fazer o uso da tribuna. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor vice-presidente, vereadores Marquinho, vereadores presentes, público presente, um boa noite a todos. Bom, primeiramente eu gostaria de fazer menção; nós estamos curtindo o plano municipal de cultura aqui na câmara e eu queria fazer menção primeiramente a algo que eu acho que tem que ser convencionado em Tatuí. Tatuí é a capital da música, Tatuí tem o maior conservatório e a melhor escola de música da América Latina, ou seja, a cultura é uma expertise da identidade do nosso povo, não só a música, porque o conservatório ele é musical e dramático, doutor Carlos de Campo, portanto também nas outras artes, seja as artes dramáticas, mas também nas outras artes. Nós temos em Tatuí escritores, nós temos em Tatuí produtores, nós temos em Tatuí uma diversidade cultural; artistas plásticos, artesãos, etc e tal. Dito isso, queria colocar que Tatuí precisa ter um protagonismo nessa área. Quando a gente fala de um plano municipal de cultura, este plano eu acho que é diferente do que já foi feito na história de Tatuí, porque devidamente o conselho municipal de cultura se apropriou da construção junto a secretaria, na construção do texto desse plano e isso é um passo muito importante que a cultura Tatuí e melhor dizendo vereador Paulinho, os trabalhadores da cultura de Tatuí deram, porque se nós não tivermos. Até hoje a gente teve na cultura pessoas falando para a cultura e nós precisamos de pessoas da cultura falando sobre cultura e daí parece e é importante que o nosso povo tenha a devida reflexão sobre isso, parece que cultura é algo de entretenimento apenas e algo vereador Paulinho, que fosse supérfluo e nós não estamos falando de algo supérfluo, nós estamos falando de algo que movimenta a nossa economia.



Inúmeras pessoas vêm a Tatuí, porque Tatuí é a capital da música e eu não vou dizer vereador Paulinho e muitas vezes se frustra, porque acha que Tatuí ia ser uma Viena brasileira e infelizmente Tatuí não é, não por culpa dessa gestão ou da anterior, mas por culpa infelizmente sucessivas gestores que não organizaram nem na iniciativa privada nesse sentido e nem as políticas públicas nesse sentido. Acho que nós demos passos nos últimos anos vereador Maurício, sei que o vereador Maurício hoje tem um apreço muito grande pela cultura, principalmente por participar também das artes cênicas. Queria dizer que nós temos um passo importante e o primeiro passo foi o fomento direto aos trabalhadores da cultura, que está casa batalhou e lutou junto aos trabalhadores, nós tivemos a rejeição desse fomento a cultura numa primeira oportunidade na lei orçamentária, se eu não me engano e posso estar enganado, no ano 2021 e depois nós tivemos a aprovação no ano seguinte, porque essa câmara reconheceu esses trabalhadores. Porque esse projeto de lei é importante vereador: porque esse projeto ditando plano, ele diz que a cultura de Tatuí não é política de governo, ela tem que ser política de estado, ela tem que ser uma política que tem que ultrapassar os governos e daí o plano de cultura tem validade de 10 anos e está determinado nesse plano toda orientação para nos próximos 10 anos o PPA, a LDO e para a LOA, a curto médio e longo prazo. E vereador João Éder, eu li esse plano aqui e é de um orgulho tremendo, orgulho mesmo tremendo, porque os trabalhadores da cultura que construíram esse plano e também com a secretaria de cultura que eu tenho que aqui reconhecer o trabalho do diretor Rogério Viana, que é um diretor hoje dentro da prefeitura técnico da área e que é trabalhador da cultura e tem que fazer esse reconhecimento público. A partir desse plano aqui que tem validade de 10 anos, a cultura passará em Tatuí a ter não mais improvisos, nós teremos aqui determinado os programas e as políticas que tem que ser feito por qualquer governo que vem a assumir na próxima gestão, na outra e sabe... E daí eu tenho orgulho vereador João Éder, dos trabalhos da cultura que constrói esse plano, porque o plano é muito bom gente. População de Tatuí, leiam. O plano é muito bom e o plano é muito bom porque foi feito, é produto de inteligência coletiva de quem de fato para produzir política pública e não é de gente iluminada que acha o que tem que ser feito de política pública da cultura, o plano ele tem as marcas de Tatuí, não é copie e cola. E digo isso vereadores, porque talvez a população esteja achando estranho porque que eu estou dando tanta ênfase a isso, porque principalmente os vereadores que estão em segundo mandato aqui, vereador João Éder, Pepinho, Marquinho. Vereadores: quantas coisas a gente pega aqui de copie e cola? Até erra o nome a cidade. Quantas coisas a gente teve que avaliar nesse sentido aqui? Na verdade, esse plano de fato é um plano construído de Tatuí para Tatuí e é muito importante a aprovação dele obviamente para que Tatuí continue recebendo os recursos federais da Lei Paulo Gustavo principalmente e Aldir Blanc, que já está aí na conta da prefeitura. Tatuí recebeu da Lei Aldir Blanc e Paulo Gustavo do governo Lula, R\$ dois milhões, quase R\$ dois milhões de reais no último ano, é a primeira vez que Tatuí é contemplada fora da época de emergência. Nós tivemos a primeira Aldir Blanc que foi na emergência da pandemia, mas é a primeira vez que fora da época da emergência tem um recurso federal direto para cultura em nossa cidade e para o tatuiano que está me ouvindo vai se perguntar, vai se questionar; “Poxa, mas esse dinheiro virou no que esse?”. Esse dinheiro vira na economia de Tatuí, porque a partir do momento que a gente divide esse dinheiro; eu estou falando aí de Aldir Blanc e Paulo Gustavo, eu estou falando de mais de 100 artistas, grupos artistas que foram contemplados por esses projetos, por editais da prefeitura, foram os R\$ 900 mil de fomentos municipal. Portanto esses trabalhadores, eles não vão para gastar esse dinheiro em Sorocaba, eles não vão gastar lá em São Paulo esse



dinheiro, ele gasta em Tatuí, eu estou falando de gente que é tatuiana, ele recebe e entrega para cidade; peças de teatro, show, música... Produção de evento que atrai turista para gastar dinheiro em Tatuí e ele também gasta em Tatuí. Então nós estamos falando de um ciclo virtuoso, cidade que passa hoje por seríssimos problemas econômicos, nossa cidade passa por seríssimos problemas econômicos de qualidade de emprego, de falta de renda. Nós estamos falando aqui vereador Paulinho de uma indústria, que a indústria da cultura e do turismo. Então já passou do tempo dá gente ter que ficar discutindo porque que a cultura é importante. Cultura em Tatuí significa geração de emprego, renda e geração de desenvolvimento da nossa economia. Eu queria pautar antes de finalizar minha fala, alguns pontos vereador João Éder, para demonstrar o quão bom esse plano veio para nós. Não só cita e coloca como primordial a ideia de ser Capital da Música e como Terra dos Doces Caseiros, no entanto o senhor se lembra vereador João Éder da ZEIT, no plano de cultura isso não é normal acontecer, cita a ZEIT e tanto nas medidas de curto, médio e longo prazo, entende o plano diretor da cidade como um espaço que tem que nortear as políticas públicas de cultura, isso é fundamental. Quer dizer, o pessoal da cultura está olhando para área urbana de Tatuí e está olhando para legislação que foi aprovada aqui na câmara. Tem a previsão de ampliação do espaço de equipamento e cultura que a gente precisa para ontem, porque vão combinar Alvorada, Céu das Artes, bibliotecas não dão conta do que Tatuí precisa para cultura, são espaços maravilhosos, espaço que são o maior orgulho das pessoas que constroem esse espaço, no entanto nós precisamos de mais espaço na área da cultura. Outro ponto que eu achei importante na legislação, é a criação da estrutura do manual de permissão e procedimento de uso equipamentos culturais. Isso é importante, isso torna impessoal. Então amanhã o Paulinho quer cantar um moda de viola lá na praça da Santa, a Cíntia quer cantar Madonna lá na Praça da Santa, quer fazer uma apresentação de música pop. Quer dizer, o Paulinho é amigo do governo, o Paulinho pode, a Cíntia não é amiga do governo, a Cíntia não pode, não, nós temos que criar um manual impessoal gente, nós temos que criar algo impessoal. Não estou dizendo aqui que o Paulinho canta moda de viola e nem a Cíntia canta Madonna, mas só estou exemplificando para explicar a necessidade da impessoalidade. Cita no projeto duas legislações para Tatuí, nas políticas culturais de Tatuí, a gente tem a frente que eu acho bom destacar que essas legislações são citadas nesse plano municipal de cultura, que é: a Lei Prata da Casa. Lei Prata dá Casa vereadores, que nós temos que colocar em execução, fiscalizar o executivo para colocar em execução. Qualquer show de fora, de cantor de fora de Tatuí, 20% do recurso destinado desse show tem que ser destinado para um artista tatuiano que apresente no mesmo evento. Então a Lei Prata dá Casa é uma lei construída nesta Câmara Municipal aprovada e é uma política importantíssima, que nós temos que valorizar os nossos, temos que valorizar o tatuiano. E a outra legislação, que assegura a participação de artistas locais de eventos artísticos e culturais promovidos ou patrocinado por órgãos ou entidades de integrantes da administração direta ou indireta no município de Tatuí. Então tem uma legislação em Tatuí que os eventos, as atividades do poder público, da administração direta ou indireta, podem ser também da câmara da fundação... Assegura é o direito desses artistas à participação e a remuneração desses artistas e nesses espaços. Então gente para finalizar a minha fala, eu acho que nós estamos dando passos, não chegamos ainda no ideal, a capital da música precisa de muito mais, muito mais, mas nós já demos passos importantes e eu acho que isso tem uma contribuição fundamental não só dessa câmara, quanto da diretoria e secretaria de cultura do município, como também dos trabalhadores da cultura. E finalizando, eu quero voltar a parabenizar esses trabalhadores da cultura; Tatuí se orgulha dos trabalhadores da cultura, de



quem faz cultura nessa cidade, porque fazer cultura é liberdade, é expressão, é resistência no momento onde a sociedade está tão doente não é vereador Paulinho, a sociedade está tão adoecida no ponto de vista psicológico, o que seria do nosso povo na pandemia vereador Eduardinho, se nós não tivéssemos a cultura, se nós não tivéssemos o cinema, se nós não tivéssemos a música, se nós não tivéssemos essas pessoas que estão se dedicando a melhor inclusive da vida psicológica da saúde mental do nosso povo, além de ser educativo, além de também gerar a economia da nossa cidade e do nosso país. Obrigado, vereador Marquinho. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, vereadora Micheli Vaz. Declinou. Coloco em segunda votação. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho de Abreu. Solicito agora ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 26/2024. Eu quero só fazer um registro em Ata aqui, que o vereador Marquinho está ali no painel ausente seu voto, mas na verdade por regimento, o vereador Marquinho não poderia votar porque naquele momento estava na presidência da sessão. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 07. Projeto de lei nº 26/2024.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial à Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Lazer, conforme especifica. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em primeira discussão. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Obrigado mais uma vez pela palavra senhor presidente. Na verdade, todo o projeto necessita de uma discussão, para que a gente consiga obter um entendimento sobre a sua necessidade. E aí eu gostaria de perguntar ao governo, qual que é o sentido desse projeto? Na sua ementa ele traz, que dispõe sobre a abertura de um crédito adicional especial à secretaria municipal de esporte, cultura, turismo e lazer conforme específica. Mas porque da pergunta: primeiro porque nós aprovamos um Projeto de Lei nº 16/2023, que se tornou Lei Municipal nº 1775, ainda no mês de março do ano passado e nós estamos votando novamente a abertura de um crédito adicional referente a mesma coisa, considerando ainda que esse equipamento público já teve a sua inauguração. Acho que o parecer do vereador Márcio, na comissão foi muito pertinente ao apontar isso, então nós tivemos um equipamento público inaugurado sem que o dinheiro tivesse provisionado para pagar aquele que construiu aquele equipamento? Então sendo bem sincero, está me parecendo isso aqui Pedalada Fiscal, até vou ler aqui a definição de Pedalar da Fiscal, segundo o Senado Federal: Apelido dado a um tipo de manobra contábil feita pelo poder executivo para cumprir as metas fiscais, fazendo parecer que haveria equilíbrio entre gastos e despesas nas contas públicas. E porque eu digo isso: porque nós aprovamos a abertura desse crédito adicional através da Lei nº 5775, em março de 2023. No dia 13 de dezembro de 2023, a prefeitura emitiu um decreto de nº 24704, fazendo uma suplementação no valor de R\$ 18.627.703,00, colocando como referência a Lei nº 5753, que foi a Lei da LOA. Porém, na justificativa não trouxe nenhum tipo de resposta ou de justificativa realmente que garanta a observância dessa lei no limite dos 15% da suplementação que a prefeitura tem direito a fazer, até porque esse não foi o único decreto emitido para suplementação. E aí vereador Márcio, o que me causou estranheza também em relação a esse projeto foi o seguinte: Projeto de Lei nº 16/2023, ele abriu uma contrapartida da prefeitura, ele recebeu através do convênio do estado R\$ 615 mil reais e ele abriu uma contrapartida de R\$ 184 mil e isso o valor que a prefeitura deveria arcar com a construção desse espaço. E aí a prefeitura no decreto que nós apontamos, ela anulou essa despesa, ela anulou o valor de R\$ 180 mil, da Ficha nº 27.812. 00013.1007, para colocar esse valor para folha de pagamento no mês de dezembro, por isso que me parece ser Pedalada Fiscal, será que não existia o dinheiro para



pagar a folha de pagamento no mês de dezembro, do décimo terceiro? A segunda parte e aí teve que anular dotação prevista em um projeto de lei votado na câmara municipal de um equipamento público que estava em construção, para pagar a folha de pagamento? Então me parece estranho essa ação aqui da prefeitura através desse Projeto nº 26/2024, que além dessa complementação dos R\$ 184 mil, fez uma nova contrapartida no valor de R\$ 54 mil, mediante a um novo recurso, esse vindo segundo o que o projeto fala aqui da segunda parcela do Convênio nº 201/2022. Então está estranho, está estranho essa situação. Até porque nós fizemos também um Requerimento nessa noite, tratando da mesma situação onde a prefeitura pagou por um serviço sem ter empenho, aliás a nota fiscal foi emitida antes do empenho, que foi para proposta ambiental, notas emitidas em outubro, novembro, dezembro e o empenho só aberto no dia 28 de dezembro de 2023, ali no apagar das luzes para poder fechar as contas do ano de 2023. Somado a isso, nós temos também a situação do decreto de contingenciamento, que a gente sabe que teve algo ali que ocasionou a necessidade, além da questão da arrecadação, porque a arrecadação em si, a previsão era de R\$ 523 milhões no ano 2023 e de fato foi arrecadado R\$ 511 ou 512. Então em si a arrecadação não foi tão baixa como era guardado. Então acho que é preciso esclarecimento sobre esse projeto para que a câmara municipal possa entender. Também Renan, vereador na presidência no momento do exercício, eu não sei se durante a sessão foi feita mensal do nome do Leandro, o Leandro Magrão, foi vereador conosco nessa casa, mas cumprimentado pela presença também. Obrigado. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado pelas palavras vereador João Éder. Gostaria também de cumprimentar o vereador Leandro Magrão, GCM também no município, o qual também em instantes será apreciado um projeto que contém a sua assinatura. Com a palavra, vereadora Luzia Firmino. Declina. Com a palavra, vereadora Micheli Vaz. Declina. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. Declina. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Senhor presidente, senhores vereadores. Quanto a esse projeto, pelo que nós observamos isso é uma reabertura de crédito, que é uma inovação nessa casa. A própria Constituição Federal prevê a reabertura de crédito nos últimos quatro meses de mandato conforme agora a gente estava conversando inclusive com o procurador da casa, o procurador em seu parecer, ele fala aqui que: “Contudo compete a função fiscalizatória do parlamentar, averiguar essas verbas estão sendo corretamente direcionadas e quando não, usar os meios existentes, inclusive denúncia a esta procuradoria, desde que fundado o desvio de finalidade dos recursos para então apuração da eventual destinação ilícita.”. Esse recurso foi aprovado em dezembro, nós aprovamos aqui uma abertura de crédito, foi cancelado em dezembro talvez por falta de pagamento e o pior, não é o cancelamento dessa abertura, vários empenhos simplesmente não foram cancelados e sumiram do sistema, a gente não sabe o que aconteceu. Empenho que já tinha sido aberto igual a esse, que sumiu do sistema, não foi cancelado, não foi usado, não foi pago, o que é até pior do que o cancelamento, agora está reabrindo um crédito que nós já aprovamos. Nós aprovamos em dezembro, foi cancelado para não precisar fazer o pagamento no mês, não entrar como restos a pagar e agora está sendo reaberto. Será que vai ter dinheiro para pagar também agora ou será que vai ser cancelado novamente e daqui a pouco vem uma nova reabertura três vezes de crédito? Então tendo em vista isso, meu voto é contrário a esse projeto. Muito obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Fábio Menezes. Com a palavra, vereador Renan Cortez. Declina. Coloco em primeira votação. APROVADO por nove votos e seis contrários. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Obrigado, senhor presidente. Até o senhor tinha feito a minha observação em relação



a minha abstenção, porque tinha me esquecido que a gente ainda teria a segunda discussão e até para justificar a votação contrária, em razão do questionamento que nós apresentamos aqui em Tribuna não ter sido respondido, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado vereador João Éder. Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, mais uma vez boa noite a todos. Eu gostaria de falar sobre a justificativa do projeto. Senhor presidente, venho por meio desta justificar a importância do Projeto de Lei nº 026/2024, que dispõe sobre a abertura de um crédito adicional especial para a conclusão do Memorial do Rugby 1928 em nossa cidade. O Memorial do Rugby, que resgata a história e o patrimônio cultural relacionados a esse carro histórico que pertenceu ao médico sanitário Dr. Gualter Nunes, é uma iniciativa fundamental para enriquecer oferta cultural de Tatuí e fortalecer nossa identidade local. O Memorial não apenas celebra o legado do Dr. Gualter Nunes, mas também representa um importante atrativo turístico, capaz de atrair visitantes e impulsionar o turismo cultural em nossa região. Como mencionado, a obra já está em andamento, com uma estrutura anexa ao Museu da Imagem e do Som de Tatuí, no entanto, para garantir sua conclusão dentro dos prazos estabelecidos e assegurar sua qualidade, é imprescindível o aporte de recursos adicionais. O Convênio nº 000201/2022, que financia parte das obras do Memorial, teve sua primeira medição em 13/11/2023, e a primeira parcela do contrato foi devidamente quitada, no entanto, devido a alguns imprevistos e à demora no início das obras, houve um reajuste no valor contratual, resultando em uma segunda parcela prevista para abril de 2024, no montante de R\$ 54.001,67, onde esse valor adicional é essencial para garantir a continuidade e a conclusão satisfatória das obras. Além disso, é importante ressaltar que o Memorial do Rugby 1928 não apenas preserva nossa história e patrimônio cultural, mas também tem um impacto econômico positivo em nossa cidade e ao turismo cultural que é uma fonte importante de receita e geração de empregos em nossa cidade, e a conclusão deste projeto só reforçará esse potencial. Assim, pelos motivos expostos, esperamos contar com os Senhores Vereadores, para analisarem e votarem o presente Projeto de Lei, com urgência urgentíssima, diante de sua finalidade. Aqui foi anexado junto do governo do estado de São Paulo, Secretaria de Turismo e Viagens, do gabinete do secretário o convênio com as cláusulas. Então eu gostaria de dizer também que eu tive uma conversa com o responsável pelo convênios da prefeitura municipal, que ele falou o seguinte: que R\$ 300 mil vai receber ainda do governo estadual e o restante é para pagar a contrapartida da empresa, que ela tem para receber ainda, aproximadamente R\$ duzentos e poucos mil reais, e se não pagar a contrapartida, o estado cancela a parcela futura. Então por isso que nós estamos precisando o mais rápido possível da aprovação desse convênio. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Eu só queria questionar uma coisa, dado a fala do senhor. Então quer dizer que o Memorial do Rugby não está pronto? **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Diz que tem algumas coisas para terminar ainda, o pagamento. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: E quando o senhor fala de pagar o fornecedor, quer dizer que fornecedor já prestou o serviço? **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: O restante para pagar a contrapartida da empresa que vai ter que ser pago e se a gente não pagar essa contrapartida, o estado cancela a prestação. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: A minha dívida é se a empresa você paga antes ou paga depois da execução. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Vai pagar agora depois da execução. Obrigado nobre vereador Eduardo Sallum. Então eu li a justificativa do projeto e por isso que o responsável pelo setor de Convênios fez essa solicitação o mais rápido possível, para não perder o restante que virar aqui no nosso município. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Obrigado pelo



aparte vereador. Só alguns questionamentos que ainda restaram em relação à fala do senhor e até a leitura da justificativa que foi importante. Questão da justificativa, ela traz que estaria em construção o Memorial do Rugby. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Aqui diz na data da leitura que foi encaminhado aqui, no dia 19 de abril de 2024. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Exatamente, dia 19. O Memorial do Rugby teve a inauguração no dia cinco de abril, então aí a informação já não encaixa, não bate. E a outra questão além dessa segunda parcela desse convênio. Não, na verdade o senhor falou que estava sendo feito a inauguração e estava sendo feito a construção, mas aí fez a inauguração de um espaço que não estaria pronto? **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** O convênio que financia a obra teve sua primeira medição em 13/11/2023. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Então, mas daí a justificativa do projeto que o senhor leu, ele fala que estaria em construção e foi inaugurado no dia cinco de abril. Então foi inaugurado sem terminar? **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Não, não foi sem terminar, teve algumas partes que precisavam ser terminadas, não dentro do local, pode ser fora também. Isso daí você tem que perguntar para o engenheiro João. Mas foi inaugurado da maneira correta, nós fomos na inauguração, foi uma inauguração bonita, uma inauguração de cultura no município de Tatuí... **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Disso eu não tenho dúvida. Mas é importante que esteja aberto, porque sempre está fechado. E daí a questão dos R\$ 307 mil, esse perfeito, a gente entendeu aqui a segunda parcela do convênio. A contrapartida de R\$ 54 mil, perfeito também, que é a contrapartida relacionada a esses R\$ 307 mil e aí a dúvida é: porque o R\$ 184 mil está voltando? Por que ele foi cancelado em 2023, através de crédito? **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Bom João, eu estou vendo agora esse projeto. Falta R\$ 300 mil reais para receber a prefeitura ainda, o restante é da contrapartida da empresa que precisa ser pago, que é o restante R\$ 200 e poucos mil reais e também se a gente não pagar esse recurso, vai perder a parcela, esse é o projeto que eu falo em si. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Tudo bem, não respondeu então em relação ao R\$ 184, mas agradeço. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** O que eu posso falar é em cima desse projeto que nós estamos votando hoje. Eu não posso falar em cima de outro projeto. Estou falando o que diz a justificativa e o que está colocado aqui pelo governo do estado de São Paulo, Secretaria de Turismo e Viagens, do gabinete secretário, dizendo as cláusulas, tem todas as cláusulas aqui marcado. No convênio, é um convênio, então é um convênio junto com a prefeitura e secretaria do estado e a prefeitura tem que cumprir o convenio e segundo informações que nós temos da prefeitura, esse convênio vem mais R\$ 300 mil ainda e o restante a é para pagar a empresa que precisa ser pago ainda. Se a gente não pagar e comprovar que foi pago isso daí, não vem a última parcela. Obrigado nobre vereador Eduardo Sallum. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Marquinho. Com a palavra, vereadora Luzia. Declina. Com a palavra, vereador Renan. Declina. Coloco em segunda votação. APROVADO por nove votos, seis contrário e uma abstenção. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Obrigado senhor presidente. Resta a abstenção, até para justificar que embora é importante a participação do vereador Marquinho, elogiosa, porque a gente consegue buscar entender um pouco melhor em relação ao projeto; a justificativa em si não me convenceu por conta desse dado de R\$ 184.187,72, estar voltando a ter a reabertura de um crédito adicional como vereador Fábio Menezes bem colocou e repito: porque para mim acaba suando como Pedalada Fiscal, que é apelido dado a um tipo de manobra contábil feita pelo poder executivo para cumprir as metas fiscais, fazendo parecer que haveria equilíbrio entre gastos e despesas nas contas públicas e isso segundo o Senado Federal, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Solicito ao senhor secretário que faça a leitura





do Projeto de Lei nº 76/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 08.** Projeto de lei nº 76/2023. – Autoria: FÁBIO VILLA NOVA, FÁBIO MENEZES, LEANDRO MAGRÃO. Assunto: Institui em Tatuí, o dia da Guarda Civil Municipal, a ser comemorado no dia 10 de outubro e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em primeira discussão. Com a palavra, vereador Fábio Villa Nova. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Boa noite, presidente, demais colegas, público presente. É a segunda vez que eu venho falar aqui sobre a GCM, na Sessão Ordinária solicitamos a compra de taser para GCM, para ajudar a GCM no patrulhamento aí e na contenção de distúrbios e agora coincidiu do presidente pautar o Projeto de Lei nº 76, institui em Tatuí, o dia da Guarda Civil Municipal, a ser comemorado no dia 10 de outubro e dá outras providências. Esse projeto aqui tem como autores eu, o Leandro Magrão, que é GCM e o Fábio Menezes. Quando tivemos a ideia de fazer esse projeto aqui buscando aqui na câmara, nós vimos que tinha um projeto semelhante e conversando com o Leandro, nós vimos que a data do dia 10 de outubro seria uma data mais significativa para representar a GCM, como a data do guarda civil municipal e o projeto, a outra lei nº 3946/2006, que é de autoria do vereador Fábio Menezes, que é o coautor desse projeto e conversando com o Fábio, nós revogamos aquela lei e fizemos essa lei, colocamos essa lei aqui para tramitar na câmara e agora nós vamos votar essa lei aqui. Ressaltando aqui a importância da GCM no nosso município para segurança pública, que é responsável por 80% das ocorrências. Então se não fosse a GCM, nós estaríamos uma situação bem ruim com relação a segurança ou melhor, a insegurança. Então parabéns aí a todos os guardas civis municipais que fazem um ótimo trabalho aqui na nossa cidade e um parabéns especial aí o Leandro Magrão e em nome dele cumprimentar todos os guardas civis municipais aqui da nossa cidade. Um boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Fábio Villa Nova. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Senhor presidente, senhores vereadores. Só justificando, queria agradecer a presença do guarda municipal Leandro Magrão, vereador que esteve com a gente aqui. Quando nós conversamos a respeito dessa lei, em 2006 eu apresentei uma outra lei que instituía o Dia Municipal da Guarda da Civil, contudo a guarda foi criada em Tatuí no dia 10 de outubro. Então nós achamos por bem revogar a minha lei, que era uma outra data e transformar o dia 10 de outubro, que é o dia de criação da Guarda Municipal, como o Dia oficial da Guarda Municipal de Tatuí. Porque o dia que eu havia dado em 2006, era um dia que tinha uma convenção estadual, que as guardas seria esse dia. Só que a maioria das cidades realmente instituíram como o dia da sua guarda municipal, o dia da criação. Então por isso que eu concordei em revogar a lei de 2006, assinando junto a esta lei, instituindo o dia 10 de outubro como Dia da Guarda Municipal, em conversa com guarda e vereador Leandro, o com Fábio Villa Nova. Então essa é a justificativa da revogação da lei de 2006 e a criação dessa lei agora para instituição do Dia da Guarda Municipal. Muito obrigado. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Obrigado pelo aparte vereador Fábio Menezes. Só reforçar, que na quinta-feira haverá inauguração ou melhor, a reinauguração do estande de tiro da GCM, lá no Inocoop, um estande de tiro coberto, é o único da região metropolitana de Sorocaba que possui essa cobertura, é um recurso que veio aí do então deputado estadual Coronel Telhada, que hoje é deputado federal e vai ser muito importante, porque pode ser até uma fonte de renda para o município, porque devido à qualidade do estande, outras corporações de guarda civis municipais de outras cidades deverão fazer o seu treinamento aqui. E falando da GCM também, já está à disposição da prefeitura, R\$ 400 mil para ampliação do posto da GCM lá do Santa Rita e a construção do anexo ali no Santa Rita também, no posto da GCM no canil municipal, é um recurso que conseguimos junto ao deputado estadual Capitão



Telhada. Obrigado pelo aparte. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado vereadores Fábio. Coloco em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Coloco em segunda discussão. Com a palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Boa noite, senhor presidente. Queria dar os parabéns aos Fábio, Fábio Villa Nova e o Fábio Menezes e também o Leandro Magrão que passou por essa casa, fez um excelente trabalho, trouxe muitos recursos para nossa cidade e fez um trabalho de excelência representando a população e representando a nossa guarda municipal que é exemplo aqui para muitos municípios da nossa região e que faz um trabalho de excelência. Então eu queria só falar desses trabalhos e também dar os parabéns ao Fábio Villa Nova, por mais essa conquista aí do stand, da cobertura do stand da guarda e eu tenho certeza que vai ser de grande valor não só para nossa guarda, mas para os guardas também aí da nossa região. É o primeiro instante coberto da região não é Fábio? Não tem stand desse tipo aqui na nossa região, então eu tenho certeza que vai ser de grande valia. Parabéns Fábio Villa Nova, obrigado também ao deputado que enviou esse recurso e todos estão convidados na quinta-feira, às 16 horas. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Obrigado pelo aparte. Cumprimentar também o Fábio Villa Nova, Fábio Menezes, Magrão, pelo projeto, esperando aí que possa ser de fato executado não somente nesse ano, como nos anos vindouros, também que a guarda permaneça firme e forte nesse compromisso que faz tão bem de cuidar da nossa população. Também aqui fazer memória da minha sogra que fez parte da guarda municipal de Tatuí, com certeza ficaria muito feliz de ver essas homenagens aí podendo ocorrer, porque de fato é uma corporação aí que se dedica, que a gente sabe que apesar das dificuldades da segurança pública, não se esconde, não se omite e que vai em busca aí para atender o melhor à população. Então tomara aí que dê tudo certo. **[VER. RENAN CORTEZ]**: Queria também parabenizar os proponentes do projeto, em especial o vereador Leandro Magrão. O vereador Leandro Magrão, tenho certeza que o senhor se comprometeu em defender essa classe aqui nessa casa, o senhor fez de uma maneira honrosa e muito brilhante, não só nos projetos que o senhor apresentou, mas pela luta também juntamente ao executivo e também na questão de infraestrutura e toda a segurança que envolve o nosso município. Parabéns a todos e em especial ao vereador Leandro Magrão, que faz parte dessa classe também de trabalhadores do nosso município. Obrigado vereador Paulinho. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Parabéns Magrão, parabéns Fábio Menezes e Fábio Villa Nova, Deus abençoe. Obrigado presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado vereador Paulinho. Com a palavra, vereador Marquinhos de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Senhor presidente, nobres vereadores, senhoras e senhores, mais uma vez boa noite a todos. Eu não poderia deixar de falar nessa tribuna em relação a nossa guarda municipal do município de Tatuí. Um comandante competente que nós temos, o Passo e também o Vieira sub comandante, que está fazendo um belíssimo trabalho na frente da guarda municipal, a guarda municipal que faz um excelente trabalho aqui no município de Tatuí, sabemos que nós temos um déficit da polícia militar aqui no nosso município e a guarda acaba ajudando a nossa polícia militar também, trazendo benefícios para nossa população na segurança. Nós já falamos em segurança aqui no nosso município e eu gostaria de parabenizar também os ex-comandantes, o Costa e também o Chacho, que fez um belíssimo trabalho na frente da guarda municipal e parabenizar os vereadores também, o Fábio, o Leandro Magrão por ter apresentado esse projeto e dizer que também na presidência na nossa câmara municipal, quando estive com presidente, com a ajuda dos vereadores aqui presentes, nós fizemos uma doação do recurso do duodécimo, a devolução para prefeitura municipal, para que fosse usado na nossa guarda



municipal com a compra de pistolas, de coletes e uniformes. Também ajudamos para o início do stand que será inaugurado, nós fizemos uma devolução desse recurso e sempre com a luta da nossa guarda municipal, que veio até a gente pedir esse recurso da ajuda e o prefeito também na época autorizou que esse recurso fosse destinado. Então a gente fica muito feliz também de ter colaborado, a nossa câmara municipal, com a nossa guarda municipal. Quero parabenizar também o deputado que ajudou o nosso município com esse recurso, para finalizar o stand de tiro em nosso município e como já foi falado aqui, que também é o único praticamente em nossa região, o stand aqui no nosso município de Tatuí. Então quero parabenizar mais uma vez todos os envolvidos por essa luta, que a nossa guarda municipal merece muito a atenção e sempre merece ser parabenizada pela nossa câmara municipal. Muito obrigado senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Marquinho. Passo a presidência ao vereador Renan Cortez e farei o uso da tribuna. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado senhor secretário, vereador Renan. Vereadores, volto à tribuna para falar sobre o Dia Municipal da Guarda Civil, parabenizar os vereadores Fábio Menezes e Fábio Villa Nova e nosso querido vereador Leandro Magrão, parabenizar pela defesa dessa importante classe em Tatuí. Eu acho que é importante que a gente tenha um reconhecimento, homenagem a guarda municipal, por que vereadores, rapidamente eu queria fazer uma reflexão, que na verdade a responsabilidade da Segurança Pública, cada vez mais tem caído nas costas das guardas municipais. Nós tínhamos no passado uma polícia civil forte, robusta, com pessoal, com equipamento, que previa pela inteligência e nós tínhamos a polícia ostensiva, força pública e depois a polícia militar, depois os municípios ganharam guardas comunitárias e guardas para defesa do patrimônio. E o que ocorreu principalmente no nosso estado vereador João Éder, que nós temos um desmonte há 30 anos, 30 anos da polícia civil e nós fomos desmontando aquela que tinha a responsabilidade de resolver os crimes, a resolução de crimes, a inteligência. Nos últimos 10 anos vereador Márcio, com a crise que o país se encontrou de maneira fiscal e que os estados também se encontraram, todo se recurso que tinha sido tirado da polícia civil, ido para polícia militar, que é uma polícia que aparece mais, é uma polícia que tem cavalaria, helicóptero, etc e tal. Aparece mais inclusive para a população, essa política também começou a ter desmonte na última década; Resultado, as guardas civis municipais passaram a ser as responsáveis por segurança pública e a partir disso, nós como município temos que passar e olhar diferente para o papel da guarda vereadora Luzia e olhar diferente significa que os guardas, a guarda municipal como categoria nacional hoje, ela tem que passar a ter direitos de policiais, formação de policiais, porque ela é a grande responsável hoje pela segurança pública do nosso país, das nossas cidades infelizmente e eu digo infelizmente não pela guarda, pelos guardas, mas infelizmente porque não é dado devidamente a estrutura que é necessário a ela. Hoje se cobra da guarda municipal inteligência, mas você tem estrutura para dar inteligência para a guarda municipal, tem inteligência artificial hoje aplico aos guardas municipais de Tatuí, de outras cidades. Se cobra na guarda trabalha ostensivo, hoje tem estrutura para os guardas municipais trabalhar ou nós estamos botando nosso trabalhador vereador Márcio, estão botando nossos trabalhadores do serviço público há deriva? Porque hoje quando eu falo de direito, se o guarda municipal ser preso, ele vai para mesma cadeia do bandido que ele prendeu, é chocante isso vereadores, é chocante isso, ele não tem o mesmo direito dá polícia, como se a polícia também tivesse muito direito nesse país. Eu quero dizer mais vereadores, nós precisamos de um choque de gestão para a guarda municipal de Tatuí, o início disso foi a aprovação do plano de carreira, vereador João Éder estava aqui



comigo, vereador Marquinho também estava comigo, Pepinho estava aqui comigo na câmara, que essa câmara municipal pressionou, fez um plebiscito popular junto do sindicato dos servidores e nós aprovamos a fôrcipes um plano de carreira aqui nesta casa, a fôrcipes, porque se dependesse naquele momento das forças políticas tradicionais de Tatuí, até hoje a guarda municipal estava sem plano de carreira e vou dizer uma coisa vereador Leandro Magrão, o senhor que é guarda municipal; vamos dizer, podia ser um plano de carreira um pouco melhor, mas estamos aqui vereador, estamos aqui para aprimorar a legislação. Agora nós só vamos aprimorar essa legislação e vereador Leandro, infelizmente quando estava aqui nessa casa na aprovação do plano de carreira, eu cheguei as cinco horas da manhã na guarda municipal naquele dia e sair com a Claudinha do sindicato 10 horas da noite, inúmeros vereadores passaram pelo posto da guarda, 88% da categoria votou no plebiscito, porque a guarda clamava pelo plano de carreira e tinha político na cidade que achava que estava fazendo favor para a guarda municipal, político que achava que estava fazendo favor, para o mínimo de direito trabalhista por esse trabalhador que está arriscando a vida hoje para cuidar do nosso povo e arriscando a vida vereador João Éder e muitas das vezes não tem gasolina no carro, às vezes a farda está vencida, às vezes não tem munição. Estou cansado de passar na periferia de Tatuí, estou cansado de passar na periferia de Tatuí e eu ouvi comerciante, ouvir morador e falar assim: “Eu não consigo mais ver a guarda aqui na periferia”. E quem disse que a guarda tem estrutura para estar na periferia de Tatuí rondando? Eu estou cansado vereadores de ouvir. Esses dias reuniu 20 moradores da zona norte da cidade, da Vila Angélica, reuniu em torno de mim. “Sallum, não é possível que a guarda não passa”. Chamei um guarda junto, guarda pegou e olhou e falou assim. “Sallum, não é que nós não queríamos passar, não temos estrutura, às vezes tem gasolina para passar”. Então vereadores, nós temos que dar uma virada, tem que dar um choque de gestão e a primeira coisa de choque de gestão é a gente assimilar é uma coisa, a responsabilidade da segurança pública hoje está na guarda municipal; querendo nós ou não querendo nós. Nós temos que vincular guarda municipal de Tatuí ao sistema único de segurança pública nacional e adequar a legislação de Tatuí para receber recurso federal que ainda não recebem recurso federal por essa razão. Segunda coisa vereadores, nós temos vereadores mais é que fazer gestão participativa na guarda municipal, gestão participativa, nós temos que dar mais voz aos guardas municipais de Tatuí, na gestão. Os guardas municipais tem que passar por processo para eleger a sua hierarquia e ter mandar na minha opinião. Sabe por quê vereador João Éder, porque daí não fica com o “Eu entrei como prefeito, o meu amigo eu coloco na chefia da guarda”. Daí o outro elegeu, é um amigo do outro. Não, deixa os guarda decidirem, autonomia. A guarda municipal, tratando-a como a responsável pela segurança pública da nossa cidade, ela tem que ter mais autonomia, ela não tem que ficar a vereador Leandro à deriva; se o presidente da câmara quer uma coisa e o prefeito quer outra coisa, não. Não que ela tem que desrespeita a política imposta pela prefeitura, isso estamos acordados, mas tem que ter autonomia na execução dessa política internamente na guarda. Porque não fizeram isso até hoje? Não confiamos na nossa guarda? Tem que chamar mais concurso, é possível o nosso contingente hoje dá conta da cidade? Os guardas de Tatuí hoje são herói, são heróis, dar conta de uma cidade de 120 mil habitantes. Se a gente pegar os ((Inaudível)), nós temos um guarda por mil habitantes em Tatuí Leandro? Vereadores, temos que ter um choque de gestão, nós temos que construir a segurança pública e aproveitar que a guarda municipal tem uma expertise fundamental, que a guarda municipal é a ação da segurança pública na nossa cidade, onde está mais próxima do povo e portanto fazer gestão participativa de segurança pública com conselhos



comunitários de segurança pública, que deu certo em inúmeros municípios, porque não fazemos assim em Tatuí vereadora Luzia? Não consigo entender. Eu acho que o Dia Municipal da Guarda, é um dia muito importante, porque é um dia que nós temos que fazer a reflexão que a guarda é responsável pela segurança pública e a partir disso a gente de fato valorizar a nossa guarda municipal e construir devidamente as condições para que a segurança pública da cidade de Tatuí, ela de fato seja um exemplo. E volto a falar, parabéns a guarda, aos guardas. Claro que a gente sabe que tem um que às vezes é melhor, em todo lugar tem gente boa e tem gente ruim, não é verdade? Mas a maioria massiva do nosso contingente eu quero parabenizar, porque são verdadeiros heróis, porque vou falar: para trabalhar sobre as condições que Tatuí dá e inúmeros municípios dão, tem que ser muito corajoso. Obrigado vereador Renan. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado vereador Eduardo Sallum. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Renan. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 95/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 09. Projeto de Lei nº 95/2023. Autoria: JOÃO EDER ALVES MIGUEL. Assunto: Dispõe sobre a denominação de “PADRE PAULO CÉSAR FERREIRA”, a Rua 01 do Loteamento denominado Jardim São Conrado II, no Município de Tatuí e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão única. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Senhor presidente, ainda que pese o adiantar do horário, quase meia-noite e que os vereadores também tenham tido a oportunidade de fazer a leitura da justificativa durante a tramitação do projeto, eu acho importante aqui fazer a leitura dessa justificativa para que possa ser registrada aí nos anais da casa. Paulo César Ferreira nasceu em Campanha-MG, no dia 05 de abril de 1947, filho de Ana Bernardes Ferreira e Onofre Arantes Ferreira. Procedendo de família religiosa, sua casa estava sempre sendo visita por padres, o que o influenciou a "acordar para essa realidade". Já gostava muito de igreja, sendo que para ir à missa andava 7 quilômetros a pé. De 1963 até 1968 residiu em Fartura-SP, estudando no Seminário Teatino São Pio X, até que se mudou para São Paulo para estudar filosofia no Mosteiro de São Bento. Estudou teologia na FAI (Faculdades Integradas Ipiranga), no Ipiranga, terminando seus estudos em 1977. Foi ordenado padre em Fartura em 06 de agosto de 1977 e foi para Itaí-SP, onde ficou por dois anos. Permaneceu mais um ano em Guarulhos, dois anos em Itaguaí, seis anos em São Miguel Arcanjo, dois anos em Porangaba, quatro anos em Cesário Lange. Logo após, sua vida se encontrou com Tatuí, tendo sido o primeiro vigário da Paróquia Nossa Senhora das Graças. Em 14 de agosto de 1993, tomou posse como pároco da Igreja Santa Cruz em Tatuí. No período de 1993 até 2008, quando estive como padre na Paróquia Santa Cruz construiu a Comunidade Santa Teresinha do Menino Jesus, no Jardim Planalto e que hoje já é paróquia. Também a Comunidade Santa Rita de Cássia, igualmente tendo se tornado paróquia posteriormente. Também construiu a Comunidade Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, no Jardim Rosa Garcia II e a Comunidade São José, no Jardim Gramado. Faleceu em 25 de julho de 2014, no Município de Jacarezinho, Estado do Paraná. Cumpriu sua missão com louvor em favor da fé Cristã, especialmente a professada pelos fiéis católicos. Em Tatuí, construiu muitas histórias, amigos e, igualmente, teve papel de destaque na fé Cristã, ao ser pároco atuante e que ajudou a construir e desenvolver diversas paróquias e comunidades do nosso Município. Padre Paulo, eu acredito que o Fábio Menezes, Pepinho, Marquinho, Leandro, que são também católicos, tiveram oportunidade aí de conviver com o Padre Paulo e eu confesso que eu me recordo muito pouco dele quando criança, de ir às missas lá na Santa Cruz e também de até comentava com o vereador Márcio, de uma visita que ele fez a minha casa quando eu acho que eu tinha uns cinco ou seis anos de idade e aí a três anos eu



recebi um pedido do Padre Francisco lá do Santa Rita, que falou um pouco da história do Padre Paulo e falou: “João, quando você tiver uma oportunidade, dê o nome de Rua Padre Paulo, porque ele foi uma pessoa aí muito especial”. E o currículo aqui fala por si só. Padre Paulo ajudou a desenvolver a fé católica, a fé cristã, mas mais do que isso ele agiu socialmente em diferentes áreas da nossa cidade, como foi colocado aqui, Nossa Senhora das Graças, Santa Cruz, Rosa Garcia, Jardim Gramado, Santa Rita. Enfim, uma pessoa que marcou a história de Tatuí, não foi sepultado aqui, não tem parentes aqui, mas com certeza é lembrado pela comunidade católica com muito carinho e é justo, digno que receba essa homenagem e ainda mais de uma pessoa, um pedido também especial do Padre Francisco, que tem toda a admiração com certeza não somente minha, mas de todos aqui que o conhece pelo trabalho lindo que ele faz lá no Jardim Santa Rita, não é Márcio, uma pessoa que faz a diferença em Tatuí, assim como fez o padre Paulo. **[VER. FÁBIO MENEZES]**: Obrigado pelo aparte. Parabéns pela iniciativa, eu tive o prazer de conhecer, de conviver com o Padre Paulo lá do Santa Cruz, é uma pessoa que se aproximava da comunidade. Ele tinha uma forma só dele de evangelizar, uma forma própria de evangelizar, que era estar presente, inserido na sociedade, inserido na comunidade. Parabéns e gostaria também de lembrar que hoje 13 de maio, dia de Nossa Senhora de Fátima, então deixo aqui registrado também esse dia tão importante para nós católicos, parabéns. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Bela lembrança. Inclusive nessa semana como foi feito a leitura durante a sessão ordinária, faleceu a dona Benedita, vó da Ângela e que junto ao seu esposo Salvador, deu início à construção da igreja Santuário Nossa Senhora de Fátima, lá no bairro dos Oliveiras e que com certeza aí tem um papel que aos católicos emociona muito a nossa fé. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: João, quero parabeniza-lo por esse projeto de lei, eu também assisti várias missas do Padre Paulo lá no Santa Cruz, a gente presenciava várias ajudas em prol da nossa população, principalmente do pessoal lá de Santa Cruz e ajudou, fez várias festas sociais para ajudar a paróquia, ajudar a nossa população que mais precisava e hoje no dia de Nossa Senhora de Fátima, o dinheiro da aparição da Nossa Senhora de Fátima, nada melhor do que votar um projeto desse. E o Padre Paulo era uma pessoa muito especial, ajudava muito e catequizava bastante também. Então a gente fica muito feliz por estar votando esse projeto nessa data de hoje, parabéns. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Vereador João Éder, eu queria parabenizar o senhor por esse projeto, dizer para o senhor que admiro o senhor, porque o senhor tem um pensamento voltado à igreja pelo que já conversamos e às vezes que o senhor remete-se a isso na tribuna, de colocar em evidência o trabalho social da igreja, o trabalho aos mais pobres. Eu não conheci o Padre Paulo, não fui criado dentro da igreja católica, no entanto nos últimos tempos tenho me aproximado muito de lideranças católicas que tem esse mesmo pensamento e todas atestam o que o senhor disse aqui. Essa visão social do Padre Paulo, essa visão, pensando que a igreja tem que se voltar aos mais pobres, principalmente os ensinamentos de Cristo. Então eu quero parabenizar o senhor pela indicação e parabenizar o senhor também por essa concepção, tenho observado que o senhor sempre tem azedo isso à tona e me causa muito orgulho e prazer em estar aqui dividindo esta câmara com o senhor por isso vereador, obrigado. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Agradeço vereador Sallum. De fato, a gente enxerga a missão não só católica, como cristã, dessa forma, de fazer jus aos ensinamentos de Jesus nas nossas vidas e poder multiplicar o bem às pessoas. E aqui em Tatuí com certeza muitos Padres puderam fazer esse trabalho com muita dignidade, Monsenhor Teotônio, Padre Milton, que o até o Pepinho deu o nome de rua, Padre Milton, são pessoas aí que marcaram a história da nossa cidade. Agradeço a todos, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado



vereador João Éder. Coloco em votação única. Não está aceitando meu voto, registro em Ata o meu voto favorável no Projeto. APROVADO por unanimidade. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Requerimentos. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 10. Requerimentos nº 1520, 1539, 1545, 1594, 1627, 1628, 1633, 1652, 1657, 1658, 1678, 1679, 1681, 1698, 1699, 1700, 1726, 1740 e 1747/2024. – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão os Requerimentos. Com a palavra, vereadora Cíntia Yamamoto. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]:** Boa noite a todos. Eu volto essa tribuna para falar sobre a UPA; eu solicitei um extrato detalhado também para que eles nos enviem para que a gente entenda desde quando está vindo esse problema em atrasos de empenho ou que seja em atrasos de repasse da prefeitura. Também questionamos se todos os funcionários estão com o pagamento em dia, seja eles profissionais da área de saúde ou também administrativos e também se os fornecedores e prestadores de serviços terceirizados estão com pagamento em dia na UPA. Eu voltei a essa tribuna para ler aqui a resposta da secretária de finanças, o teor da resposta onde ela afirma no dia 23 de abril, que a prefeitura está em débito com a BHCL. A secretária de finanças, senhora Giovana disse: “Informamos que os pagamentos para Beneficência Hospitalar de Cesário Lange, vem sendo realizados conforme disponibilidade financeira de recursos próprios, sendo que há empenhos vencidos a pagar para empresa até a presente data”. Que foi até dia 23 de abril. “No valor de R\$ 1.865.603,09.”. Isso nos traz uma preocupação muito grande do dinheiro público, porque o dinheiro público a gente vê que já está voando, o dinheiro. Também a gente tem muitas dúvidas com os empenhos, o João Éder subiu aqui e trouxe com muita pertinência sobre supostas pedaladas fiscais. Então a gente tem que tomar muito cuidado com esses desempenhos que a prefeitura está fazendo no caso da UPA, que a secretária mesmo afirma que está em atraso. Se alguns serviços estão sendo cortados por conta disso? Será que exame? Os médicos mesmos. Então acho que assim, vai virando uma bola de neve. Primeiro afeta os funcionários, depois serviços, depois de exames e quem sofre no final é só a população. A gente também tem que ficar bem atento a esses valores se eles estão sendo usados de maneira correta, porque como o vereador João Eder também disse, ainda está ativo o decreto de contingenciamento de despesa, de tanto que está ativo, porque o secretário de saúde falou que os ar condicionados das UBSs não foram instalados por conta de corte de despesa, por conta desse decreto de contingenciamento. Também sobre o próximo Requerimento, nós estamos notificando a empresa objetiva serviços terceirizados. Então omissão, tanta mentira, isso também nos traz desconfiança; nós questionamos se está sendo recolhido o FGTS das funcionárias em dia visto, que é descontado normalmente em dia também do pagamento; se existem merendeira, as funcionárias com registro de experiência e esse prazo já passou faz tempo também e se o repasse da prefeitura com essa empresa também está em dia, para que nos envie os documentos comprobatórios. Algumas funcionárias nos procuraram, elas foram atrás dessa coordenação dessa empresa e não obtiveram nenhuma resposta, nenhum retorno e por isso que eles nos procuraram e são grandes descasos, descasos de um vice em exercício que é professor e não dá atenção para uma pasta da educação, é uma vergonha, mas assim, ele não pode ver uma vergonha mesmo porque ele já quer passar. Então nós continuaremos cobrando para que não vire uma bola de neve, para que aquelas crianças no futuro não sejam prejudicadas por essa gestão desgovernada. Boa noite a todos. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado vereadora Cíntia. Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. Declinou. Com a palavra, vereadora Micheli Vaz. Declina. Então passo a presidência ao vereador Renan Cortez e vou fazer o uso da palavra. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Com a



palavra, vereador Antônio Marcos de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Senhor presidente, nobres vereadores, senhoras e senhores, bom dia a todos, porque agora é zero Hora e quatorze minutos, então bom dia a todos. Eu vim falar do meu Requerimento nº 1740, que eu fiz o senhor Marcelo Arthur Fiedler, Relações Governamentais Sul, Concessionária Rumo Malha Sul, responsável pelas áreas e prédios da linha férrea de propriedade da União, para que informe por qual razão não foram adotadas as medidas de segurança em relação à situação preocupante do prédio da antiga Estação Ferroviária, que está desativada e abandonada há muitos anos; se a empresa teve conhecimento do episódio recente de vandalização, quando portas e peças antigas do interior do prédio foram furtadas; e, ainda, que providências serão implantadas pela concessionária de forma urgente, diante dos fatos antigos e atuais, para proteger o imóvel que é patrimônio histórico e cultural do município. Então nós fizemos esse Requerimento novamente, que está uma situação muito complicada lá e é triste viver a história do nosso município sendo jogado fora com depressão. Então a gente quer providências para que a empresa tome as devidas providências que ela é responsável por aquele setor, por aquele local. Então nós estamos cobrando e vamos cobrar novamente a empresa. E também o DNIT, que nós fizemos um Requerimento, ao departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes – DNIT, que informe quem é o órgão responsável por fiscalizar as áreas e prédios da linha férrea de propriedade da União e a quem compete a obrigatoriedade da conservação do trecho de Tatuí composto pelo prédio da antiga Estação Ferroviária, desativada e abandonada há muitos anos, e que vem sofrendo com vandalismo, furtos, e ausência de ações. Então nós que nós estamos solicitando providências em relação a essa atitude, que é muito triste culturalmente para o nosso município ver aquela estação ferroviária depredada naquela maneira. E eles que tome providências em relação a isso, que eu também fiz um Requerimento já para o Ministério Público e tive resposta e nós vamos cobrar também novamente a ação do Ministério Público em relação os responsáveis por isso. E gostaria de dizer também que existe uma comissão, falando da UPA aqui do nosso município, que avalia as condições para efetuar o pagamento, essa comissão verifica se no contrato da UPA está sendo cumpridas o que foi tratado. Então se tiver algum problema em relação a isso, essa comissão verifica, até brecando o pagamento ou liberando pagamento. E também eu gostaria de dizer que é o seguinte, que todos os médicos têm direito de solicitar os exames, nenhum exame é legado diagnosticar o paciente. Então eu não vi nenhuma reclamação em relação a isso, o médico tem autoridade para prescrever qualquer tipo de exames e isso está no contrato. Então não vejo dificuldade nenhuma. E também a gente sabe que em todas as gestões, todas, houve problema em relação a UPA e a gente sabe que o atendimento é muito grande lá, é muito grande; eu já falei aqui em tribuna o número de atendimentos que são realizados, só de atendimentos médicos na UPA, de janeiro, fevereiro, março e abril, 43227 atendimento clínico, só de médicos clínicos, fora dos ortopedistas, fora das especialidades e em média 370 consulta dia e a gente sabe que temos bons médicos, temos maus médicos e em relação a diagnóstico médico, a gente não pode citar que houve erro, ouve falha, porque nós não somos médicos e isso quem pode averiguar são os médicos e juridicamente também o juiz, e o CRM também, bem lembrado vereador. E quem se sentir lesado, tem que procurar os órgãos competentes para fazer a denúncia. E nós vimos caso também de outra gestão aqui anterior, de falsos médicos aqui no município. Comeu bronha? Comeu, a gente sabe da dificuldade. Ouve falsificação aqui de diploma, várias outras coisas e graças a Deus dessa gestão do prefeito Miguel não houve, não houve falso médico, não houve atendimento. E também eu gostaria de dizer que a nossa Santa Casa está trabalhando com





transparência; quero era parabenizar o Diego, quero parabenizar a doutora Maria Laura, que estão fazendo um trabalho digno lá de dentro da Santa Casa. E também sobre o laboratório que foi falado em relação aqui na nossa Santa Casa, que houve um problema um dia em relação aos computadores, mas nenhum paciente deixou de ser atendido e todo mundo que a gente fala, pergunta para os pacientes que frequentam, que usaram esse serviço público dentro do nosso município, que são os laboratórios, o laboratório especificamente falando aqui da nossa Santa Casa, as pessoas todas que nós conversamos falaram que o atendimento foi excepcional e dura em média de 10 a 15 minutos no máximo para entender essas pessoas. Então a gente fica muito feliz pelo atendimento que o laboratório está dando a nossa população. E a gente sabia que tinha alguns laboratórios antigamente o paciente do SUS entrava por uma porta e o paciente de convenio particular entrava pela outra porta e por isso que houve a decisão de se montar esse laboratório dentro da Santa Casa com um custo menor para o nosso município, um custo menor para o nosso município, que deixar bem claro isso e com uma excelente qualidade, porque a pessoa que administra o nosso laboratório dentro da Santa Casa, é uma pessoa que merece dar elogios a ele, que ele faz um belíssimo serviço aqui dentro. Não, não vou dar aparte Cíntia agora. E gostaria Cíntia agora, você citou meu nome aqui dentro na sua fala em relação ao que foi falado do vice, do vice, quem escolheu o vice-prefeito, o Professor Miguel foi a dona Maria José e a gente está seguindo esse projeto que a Maria José colocou para nossa cidade, confiou a prefeitura que foi nosso vice prefeito Professor Miguel na época, que trabalhou junto com ela, disputou a campanha junto com ela, somou esforços e esse projeto que ela traçou para nossa cidade, a dona Maria José, está sendo executada pelo prefeito Professor Miguel e esse projeto continua, quem saiu desse projeto foi a oposição e a oposição é fácil falar aqui, subir, porque a oposição vai falar mesmo tudo que está de errado, tudo que acha de errado; a oposição fala e a situação defende, isso é a política da nossa cidade. E a Maria José quis o Professor Miguel, quis o prefeito Miguel como seu sucessor e a gente está cumprindo com essa proposta dela, a gente está seguindo essa proposta dela. Então nós estamos dando apoio ao prefeito Miguel pela transparência que ele está fazendo e qualquer dúvida a gente vai até a prefeitura e eles esclarece e a gente fica muito feliz com isso, de estar seguindo o projeto. E também a gente não sabe quem vai ser o candidato do lado de lá também, porque juridicamente segundo informações que a gente tem é que a Alessandra Gonzaga não pode sair candidata, segundo informações que a gente tem. Informações jurídicas de advogados que nós consultamos. Então eu não sei com quem a oposição vem, quem são os candidatos do lado de lá da oposição e que quebraram essa proposta feita pela prefeita Maria José, que quebraram esse projeto, e então a gente fica muito triste, que é um projeto que ela programou para nossa cidade, com o apoio de vários vereadores aqui presente hoje, também apoiaram esse projeto e trabalharam para eleição da dona Maria José e também do vice prefeito na época, o professor Miguel e hoje é o prefeito dá nossa cidade. Então nós vamos torcer para que oposição escolha uma pessoa, porque essa pessoa que estão falando que é uma futura pré-candidata aí, eu não vejo juridicamente porque a mãe dela veio para reeleição, é o segundo mandato e é da mãe dela e a constituição federal não deixa o terceiro mandato, nem dela e nem na família dela. Então a gente não sabe quem a oposição vai indicar como pré-candidato aí. E a gente espera que não engane mais uma vez a nossa população, porque já houve na família pessoas que teve voto e não foi computado o voto, então a gente espera que isso não aconteça novamente. Muito obrigado senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Eu vou fazer o seguinte, o vereador Marquinho falou que quer pedir também. Então eu vou conceder questão de ordem à



vereadora Cíntia, depois vou conceder questão de ordem ao vereador Marquinho e nós vamos acordar e combinar uma coisa vereadores, não tem mais questão de ordem, porque não existe esse negócio de citação em questão de ordem, todos os vereadores concordam? Entenderam? Porque não tem, senão a gente vai levar os debates aqui adiante, pode ser vereadores? Então a gente vai manter ainda essa questão, eu não vou conceder para mais ninguém a partir de hoje vereadores, tá bom? Então vereadora Cíntia, questão de ordem e na sequência vereador Marquinho, pois não. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]:** Na verdade vereador, eu pedi questão de ordem também, porque o vereador Marquinho acabou saindo um pouco da pauta dos Requerimentos da sessão extraordinária, ele saiu bem da pauta, por isso que eu pedi questão de ordem. Como ele me mencionou, eu só queria deixar claro algumas situações do laboratório, é lógico que ele tem que defender, porque ele veio aqui defender que a população teria benefícios a mais ali e a gente viu a vergonha que foi; da UPA realmente a família também que sofreu muito semana passada, ela está esperando esse momento de luto, nesse momento eles não estão conseguindo pensar direito, mas eles vão atrás dos direitos, porque realmente foi algo que não pode acontecer e não estou falando nem para essa família, para que não aconteça outras vezes. Rapidamente também que eu não quero entrar nessa briga política, porque o vereador Marquinho, ele acaba mordendo muito, ele fica muito nervoso e daí ele às vezes quer usar de palco; Marquinhos, não tem plateia aqui, então o senhor pode ficar mais calmo por gentileza. Eu só queria falar que inclusive, vice esse lógico do qual a gente se arrepende até hoje dele estar lá na prefeitura, do qual o senhor sempre que ser vice da prefeita Maria José e infelizmente nunca conseguiu. E também falando da Santa Casa, o senhor falou muito da oposição, que oposição vai e reclamar mesmo, vai falar as coisas ruins... Se não me salvar a memória é o seu terceiro mandato, inclusive o senhor traz situações aqui que o senhor já teve aí quantos anos? Mais de mais de 10 anos para fiscalizar, então ou o senhor tinha medo de alguma situação, ou o senhor era omissivo, ou o senhor devia alguma coisa para alguém. Só para concluir rapidamente, também falando da Santa Casa, a gente está acompanhando aí o serviços, tem muita coisa que a gente não concorda, mas muita coisa que a gente concorda... Serviços esses que inclusive o senhor leva o nome da Santa Casa, dessa entidade e foi omissivo em relação a gel saúde, que foi um roubo de mais de R\$ 2 milhões de reais, que inclusive o senhor colocou o primeiro Requerimento e não deu continuidade, de repente porque o senhor também já almejava ser vice do vice em exercício, mas só para concluir. Mas peço que o senhor morda, não fique sentido, não temos plateia, não tem porque o senhor se exaltar. Muito obrigada pela questão de ordem. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** O vereador Marquinho pediu questão de ordem e o vereador Fábio Menezes, algum outro vereador vai querer a questão de ordem? Então, não existe esse negócio de citado, não existe. A gente flexibiliza fala dos senhores dos vereadores, porque a gente acredita na utilização das coisas pelo bom senso, não é verdade? Se não está sendo utilizado pelo bom senso, nós vamos ter que pegar e abortar, porque não existe esse negócio que de citado no regimento, não existe, não é debate da Bandeirantes ou da Globo. Então Fábio Menezes pediu questão de ordem, algum outro vereador? Vereador João Éder pediu questão de ordem, algum outro vereador quer questão de ordem? E daí nunca mais vai ter viu. Algum outro vereador quer fazer questão de ordem? Vereador, nós temos dez vereadores da base do governo, podia ter mais alguém pedindo questão de ordem. Algum vereador vai querer? Eu estou abrindo a oportunidade, porque a ideia nossa aqui é que o debate seja imparcial, que a gente possa ter debate, que a gente lide de maneira democrática. Nenhum outro vereador vai querer questão de ordem? Não vou conceder depois, porque às vezes a fala



do Marquinho vai provocar alguém e alguém querer fazer questão de ordem e eu não vou conceder. vereadora Micheli quer questão de ordem. Mais algum vereador? Então não, então encerrado essas questões de ordem. Vereador Marquinho, questão de ordem. Pois não vereador. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Vereadora Cíntia, você tem que defender mesmo porque o seguinte: primeiro de tudo vocês fizeram o Abraça a Tatuí lá e não teve comprovação da onde foi o dinheiro na Santa Casa, onde você e a sua assessora pagaram hora extra para funcionário sem realização de hora extra, segundo informações que a gente tem, uma denúncia muito grave e você se aproveitou da sua votação com esse pagamento do hora extra. E também é o seguinte, a senhora fez uma denúncia da Gel Saúde e essa denúncia o Ministério Público não aceitou, então a senhora está falando da Gel Saúde aí e foi arquivada a denúncia, quer dizer. Teve uma denúncia, então teve uma denúncia. Então a senhora vai me respeitar. Então é o seguinte, essa denúncia foi arquivada e a senhora continua falando da Gel Saúde, a denúncia foi no Ministério Público e foi arquivada. Quer dizer, todas as denúncias que foram feitos com o Professor Miguel, foram arquivadas. Então a senhora vem falar aqui inverdades e a gente tem que rebater, porque a verdade sempre prevalece. Agora as horas extras, os pagamentos que foram feitas e também o Abraça Santa Casa que foi com recurso na época de empresários aqui do nosso município e eu tenho documentação falando que não tem prestação disso, aonde foi esse dinheiro? Aonde foi usado esse dinheiro? Isso eu tenho como comprovar. Então a gente está falando a verdade e a verdade prevalece e outra coisa, em relação a ser vice da dona Maria José, lógico, a gente queria, porque a dona Maria José fez um belíssimo trabalho, a gente lutou para isso, eu sou vereador a três mandatos, não tenho rabo preso com ninguém, com ninguém e eu apoio projetos e hoje o melhor projeto para nossa cidade na minha opinião, é o projeto que nós aceitamos com o Professor Miguel e ele está fazendo um trabalho com transparência e a gente fala do laboratório de análises clínicas, que o laboratório que a gente conversa com muitas pessoas aqui, as pessoas falam bem do atendimento do laboratório, falam bem do tempo de atendimento do laboratório, que ele se sentem sendo atendidos por um serviço particular. Então a gente fica muito feliz com isso, de escutar nossa população, é de grande importância isso, a gente precisa desse atendimento. E também eu fiquei preocupado também como você e fiz esse Requerimento e a função do vereador é fazer esse Requerimento, nós temos que trabalhar em cima de Requerimento Cíntia, nós somos fiscalizador, independente de qual prefeito for, qual prefeito está, nós temos que fazer e muitas das coisas, a gente apoiou por causa de projetos. E rabo preso eu não tenho com ninguém e não devo nada para ninguém. Então quero deixar bem claro isso aí. Inclusive nós temos auditorias dentro da Santa Casa e está aqui nos anais da câmara municipal, auditorias aqui em relação à administração que eu fiz lá dentro na Santa Casa e o auditor parabenizou ainda o trabalho, então a gente fica muito feliz com isso. E nós tínhamos também carta branca para fazer lá dentro e levamos uma equipe, que sozinho ninguém faz nada. E para falar também em relação ao serviço na Santa Casa, da endoscopia, a senhora fez um Requerimento aí sabendo já que o serviço de endoscopia ser feito na nossa Santa Casa também. Então os benefícios que o prefeito vai fazer, a gente fica feliz que vocês anunciam aqui também, porque isso é uma coisa que vai acontecer, se Deus quiser vai acontecer, porque o município precisa disso aí, os pacientes precisam. Muito obrigado nobre vereador Sallum. E se tiver algum novamente citar meu nome aqui, eu vou pedir questão de ordem novamente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** É, mas já acordamos, todo mundo combinou junto que não vai ter mais. Vereador Marquinho, deus lhe dará tanta saúde, que o senhor terá tantas sessões da câmara ainda aqui. Vamos lá vereador Fábio Menezes, a meia



noite e trinta e cinco, pois não. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Senhor presidente, pretendo ser rápido aqui, só para alguns esclarecimentos, do que a gente também pensa, já que foi colocado em várias palavras, de vários vereadores, pensamento próprio, nós estamos apoiando uma pré-candidata, que nós temos certeza que a disputa vai ser na urna, não vai ser no tapetão, não vai ser na justiça, porque ela pode ser candidata juridicamente, sou advogado e vocês sabem e além de isso já consultamos outros advogados especialistas em direito eleitoral, que garantem que vai ser na urna a eleição. Então hoje faltam 144 dias, nós estamos aqui discutindo UPA, discutindo uma série de outras coisas e dia seis de outubro nós saberemos o que realmente a população pensa, o que a população está sentindo no coração, o que a população está sofrendo no dia a dia, o que a população está tendo seus direitos não preservados, o que a população está sofrendo por falta de medicamento, falta de médico, buraco na rua e outras coisas que nós sabemos que está acontecendo. Então dia seis de outubro nós saberemos o que realmente a população pensa, que não é o que o Fábio pensa, não é o que os outros vereadores seja A, B ou C, pensam, é a população. Vai ser na urna a eleição e na urna nós saberemos quem serão melhores, tanto para nós vereadores, como para cargos executivos e demais cargos de nossa cidade. Com certeza a eleição vai ser na urna, não será no tapetão. Vencerá o melhor que tiver mais votos na urna, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Questão de ordem, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Senhor está contente com esse debate não é senhor presidente? Foi citado em relação aos candidatos que apoiaram a ex-prefeita Maria José e o então vice candidato a prefeito Professor Miguel nas últimas eleições, fui um deles de fato e fui um dos que mais defendi na época o nome do Miguel como o candidato a vice, porém da mesma forma que o Marquinho, vou citar seu exemplo, o senhor foi eleito primeira vez com o Luiz Paulo e meio que ele mandato esteve também em apoio ao Manu. Então o mandato, ele segue conforme a orientação que a gente entende daquilo que a população que confiou ao nosso mandato nos coloca. Além disso fala-se tanto em relação a estar seguindo o plano de governo deixado pela Maria José, porém é bom lembrar que os dois candidatos que saíram contrários a Maria José, um deles é secretário municipal ou outro deixou de ser secretário, porque vai disputar as eleições com o Professor Miguel, que é o Coronel Wagner e o Proença, com todo respeito a eles, sem problema nenhum, mas aí já coloca um pouco em cheque sem dúvida essa situação do cumprimento de fato daquilo que é Maria José tinha pensado como um plano de governo para ela. A outra situação, em relação ao Abraça Santa Casa, eu me lembro que o senhor fez uma Moção de Aplausos inclusive ao Abraça Santa Casa e teve já seis, sete anos aí de oportunidade de uma investigação em relação a isso, se de fato houve problemas. Numa época que é bom lembrar, a gente convivia com greves na Santa Casa, todo o equipamento da Santa Casa destruído e que acho que 90 dias, foi reunido mais R\$ 500 mil reais através empresariado da nossa cidade, também de colaboradores voluntários e a revitalização da Santa Casa se tornou uma realidade. Em relação a questão da vereadora se falado em relação a hora extra, eu acho que é importante frisar que o próprio Professor Miguel assinou um sindicância falando que isso daí não era pertinente, vereador inclusive tem documento assinado pelo prefeito Professor Miguel falando sobre isso, então acho que tem que ter bastante cuidado para tratar desse assunto, ainda mais fazer uma acusação tão grave quanto a essa, a uma par dessa casa. E em relação a denúncia da Gel Saúde, de fato foi feita toda essa denúncia que o senhor falou, mas também não partiu da vereadora Cíntia e é bom frisar, até para fazer registro aqui nessa casa, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Questão de ordem, vereadora Micheli Vaz. **[VER. MICHELI VAZ]:** senhor presidente, quero deixar exposto nessa casa de leis,



eu não tenho convênio médico. Nós temos uma lei em casa, que por nós sermos políticos nós temos que fazer uso sim da rede de saúde pública e também meus filhos fazem uso de escola pública. Minha filha a vida inteira estudou em escola pública, eu também estudei em escola pública, somente na faculdade devido à distância, devido a não ter o curso que eu queria fazer, acabei fazendo um curso pago, particular. Porque a gente entende que o que o SUS tem que funcionar, que a rede de educação tem que funcionar. Eu como mulher passo na UBS de referência próximo da minha casa já há vários anos e fui fazer o exame de rotina, foi solicitado fazer uma mamografia, que nós estamos todo ano aqui fazendo o Outubro Rosa, já fizemos três anos de prevenção Outubro Rosa e por um acaso, nunca havia feito uma monografia por causa da idade, mas agora já foi solicitado e fiz a inscrição como qualquer outro cidadão, esperei ser chamada como qualquer outra cidadã e fui muito bem atendida com exame de mamografia, fui muito bem atendida. Eu entro nos lugares, eu faço questão que as pessoas não saibam que eu sou vereadora, porque eu gosto de avaliar como que é o serviço, eu entro e saio sem ser chamada de vereadora. Às vezes não sou muito conhecida na mídia, diferente de outras pessoas que gostam de microfones, que gostam de rádio, fica assim... Então eu prefiro trabalhar dessa forma. E fui muito bem atendida na central de imagens, depois eu tive que fazer uns exames de sangue; senhor presidente, eu não levei cinco minutos e recebi um papel para fazer avaliação do serviço. Eu tenho observado faz tempo aqui o laboratório, a quantidade de pessoas, eu venho muito cedo às vezes para câmara, então eu pego o fluxo de pessoas aqui na frente e não demora de três a cinco minutos. Então eu acho que não se dá para medir um serviço por um episódio que tenha acontecido, pode ter falhas nos computadores, pode ter falta de energia como em qualquer lugar pode ter e transformar isso num alvoroço, uma tempestade num copo d'água. É lógico que a gente não quer que os idosos fique esperando de forma nenhuma, um tanto que a gente vê o atendimento preferencial e vê com hora marcada, isso é respeito. Antes em outros laboratórios era marcado sete horas para todo mundo, entrava o pobre e entrava o rico, o rico saía e o pobre ficava até 10 horas da manhã esperando, isso ninguém fala. Então eu quero parabenizar o prefeito Miguel por essa coragem que ele teve de inovar, fazer novos projetos, eu creio na busca de acertar, só que na ânsia de acertar e de melhorar o atendimento e eu sou testemunha viva disso porque eu fiz o uso do serviço. Como eu falei, eu entrei e saí sem ninguém saber quem eu era, eu estava também além de fazendo o uso fazendo, uma avaliação do serviço, porque nós estamos aqui para fiscalizar também né. Então queria parabenizar o prefeito Miguel por esse trabalho que ele tem feito, de dar oportunidade das pessoas que não tem condições, serem muito bem atendidas e serem atendidas rapidamente e com hora marcada que eu acho que isso é muito interessante. A questão da UPA, é uma questão que vem tendo problemas e não é de hoje, já teve problemas em tantas outras administrações e é lógico que nós queremos que melhor sim, o tempo todo e nós vamos buscar isso, só que nós vamos atrás de solução também, nós não podemos ficar aqui só apontando problemas e não buscar soluções, não buscar emendas parlamentares, como o senhor tem feito aí, buscado emendas para ajudar o município. E a questão da Santa Casa senhor presidente, já que nós estamos falando de Santa Casa né. Eu vou fazer a leitura de um Requerimento aqui, que fala que fala para a doutora Maria Laura, interventora, para que nos envie a esta casa de leis as seguintes informações: a prestação de contas do projeto Abraça Santa Casa, quem era responsáveis, quais as empresas, sindicatos e clubes de serviços que colaboraram e às vezes a gente esquece de ler a resposta e eu achei muito significativa essa resposta e eu acho que nós vamos pedir providências para Santa Casa. A resposta, ela fala compulsando os documentos existentes em nossa cidade, não podemos



encontrar quaisquer documentos relacionados ao projeto, tão pouco foi possível enviar prestações de contas solicitadas. Ressaltamos que o projeto Adote um Quarto, Abraça Santa Casa, era formado do grupo denominado FUSTAT, que tinha em sua frente pessoa denominada Alessandra Gonzaga, o referido do grupo se trata de um voluntariado onde permaneceram de forma presencial nesse nosso comi-o a senhora Cíntia Yamamoto e Paula Faria, que eram incumbidas de gerir toda parte administrativa do respectivo grupo de voluntários. Tendo em vista que os acessos às informações eram estreitamente restritos às voluntárias acima descritas, não é possível o acesso às informações com o valor dos donativos recebidos, bem como, quais as entidades parceiras dos respectivos projetos. A gente vê cobrar tanta transparência, mas na hora que era para ter, não teve. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereadora Micheli. O senhor está falando que eu dei risada, é que eu estou me sentindo meio boiando na história aqui, meio excluído. Eu não tive em apoio nem do Miguel, nem da Maria José e em do Gonzaga, então estou meio. Mas eu concordo com o senhor, acho que eleição tem que ser na urna, estamos aí para isso. A gente pode escolher time para jogar, não é verdade? É a ideia do futebol, a gente escolhe time adversário não, a gente ganhar, infelizmente meu Corinthians tem que escolher time adversário, porque está feia a situação do nosso Corinthians. O Corinthians masculino, porque o Corinthians feminino está arrebatando com todo mundo. Coloco em votação os Requerimentos. APROVADOS por 11 votos. Vereadores, um último comunicado antes da gente encerrar a sessão; é que tem um ofício aqui que foi mandado pela VB Engenharia, cobrando a câmara municipal de abertura de crédito em relação a um serviço que prestou à prefeitura em fevereiro de 2024. Eu gostaria de com toda a gentileza e educação possível, na verdade o ofício tem que ser enviado à prefeitura, não adianta enviar à câmara. O serviço foi feito desde fevereiro, abertura do crédito que está sendo documentado, estou falando a nível de informação, sem ironia, é para que a empresa saiba né. Foi protocolado no dia 25 de abril, então a prefeitura mandou aqui dia 25 de abril, não adianta o serviço ter sido feito em fevereiro, cobre quem tem que pagar, não é? E o crédito vai findar o prazo dele agora, dia 15, com certeza na próxima sessão o projeto já estará pronto para ser votado. Ouvi nos corredores aqui que foi comentado pela empresa que foi falado, também não sei se é verdade, acho que a prefeitura não faria nunca isso, alguém na prefeitura disse que o projeto já estava apoiando para votar, não é verdade. O projeto estará pronto para votar a partir da semana que vem. Então só para deixar claro essa informação. Que o senhor secretário proceda à leitura dos **Votos de Pesar** desta sessão. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** \*Votos de Pesar às digníssimas famílias de: IVETE VIEIRA LISBOA STEFANI. Autoria: Eduardo Sallum e Rena Cortez; MILTON DOMINGUES. Autoria: Maurício Couto. Esses são os votos de pesar senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** ((Minuto de silêncio)). Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Agradecendo a todos os vereadores e vereadoras que se fizeram presentes, agradecendo ao público que esteve aqui no dia de hoje, agradecendo quem nos assistiram pela TV Câmara e pelo YouTube, e agradecer aos funcionários públicos desta casa, que fizeram possível esta sessão, em nome: Mariza Ribeiro, Aparecido Donizete Ribeiro e doutor Arthur dos Santos Fontoura. Obrigado e um boa noite a todos. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **treze** dias do mês de **maio** do ano de **dois mil e vinte e quatro**.

*Sala das Sessões, 13 de maio 2024.*



---

EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

---

RENAN CORTEZ

1º Secretário



## **Assinaturas Digitais**

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Tatui. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> HYPERLINK "<https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=N7CCMEMD0VCX1PK4>"?chave=N7CCMEMD0VCX1PK4, ou vá até o site <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: N7CC-MEMD-0VCX-1PK4**



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - CHAVE DE VALIDAÇÃO: N7CC-MEMD-0VCX-1PK4